



O PAPEL DA AFETIVIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM ALUNO TEA

JUCILENE DE JESUS NASCIMENTO

INTRODUÇÃO: Trata-se de um relato de experiência no contexto da educação especial, de um aluno identificado com TEA, em uma escola básica no município em Mosqueiro-PA. **OBJETIVO:** Suas atividades são adaptadas pelo professor regente, necessita de apoio pedagógico, melhorando sua autonomia nos conhecimentos escolares, dessa forma trabalhamos seu desenvolvimento intelectual, individual, social, na comunidade escolar e familiar. **METODOLOGIA:** O discente apresenta dificuldades na fala, não é sociável, no entanto consegue escrever seu primeiro e segundo nome, reconhece os números até 10, é silábico, adora pintar desenhos em geral, mas principalmente seus Heróis favoritos dos desenhos animados como: o homem aranha e o Hulk, gosta de desenvolver atividades utilizando massinha de modelar. **RESULTADOS:** Tudo que é produzido pelo aluno é registrado e exposto para observações da sua evolução. Destaco, neste relato, uma situação em que o apresentei com sua foto de um registro de atividade realizado em sala de aula, ele expressou felicidade e, ao mesmo tempo, envergonhado, mas que pediria a sua mãe para guardar. **CONCLUSÃO:** Desde o início deste ciclo, percebo o papel importante da afetividade para o avanço na aprendizagem deste aluno, observo o que a literatura pressupõe sobre o desenvolvimento cognitivo humano e o papel da interrelação entre o professor e aluno para além dos conteúdos de sala de aula. A partir do exposto, concluo que é importante o conhecimento a respeito do papel da afetividade no contexto o trabalho educativo, sobretudo, no contexto da educação especial e inclusiva. Tudo isso, fomenta minha vida profissional e acadêmica, visando um futuro rico em saberes e conhecimentos docentes.

Palavras-chave: Tea, Vivências, Aprendizagem, Aluno, Inclusão.